

CATALOGAÇÃO EM RDA NO KOHA: O USO DE SOFTWARE DE CATALOGAÇÃO KOHA EM BIBLIOTECA INSTITUCIONAL

RDA cataloging at Koha: the use of Koha cataloging software in an institutional library

Ana Carolina Simionato Arakaki

Doutora em Ciência da Informação. Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal. E-mail: anaarakaki@ibict.br. OrcidID: <https://orcid.org/0000-0002-0140-9110>.

Paloma Rayana França da Silva

Mestrado em Ciência da Informação. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: palomasilva@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2729-2563>.

Giovana Cavalcanti de Mesquita

Bacharel em Biblioteconomia. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: giovanamesquita@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-7478-2127>.

Joyce Barbosa Gomes

Bacharel em Biblioteconomia. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: joycegomes@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-5827-4882>

Maria Vitória Alves Barbosa

Bacharel em Biblioteconomia. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: mariabarbosa@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-1783-9558>.

João Lucas Indalécio Nascimento Herculano

Bacharel em Biblioteconomia. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: joaoherculano@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-17823619>.

Clara Braz de Almeida

Bacharel em Biblioteconomia. Instituto Brasileiro em Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: claraalmeida@ibict.br. Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-8763-5803>

RESUMO

Introdução: A biblioteca do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), em sua reestruturação do catálogo implantou o *Resource Description and Access* (RDA) utilizando o *software Koha* em 2023. **Objetivos:** Apresentar a experiência dos bibliotecários com a implantação e a adaptação do RDA Original ao sistema *Koha*; pontuar a necessidade de utilização do *software* RDA Original na implantação do sistema *Koha* e divulgar a utilização do *Koha* no gerenciamento de acervos bibliográficos. **Método:** É uma pesquisa empírica, com relato de experiência que propõe contribuir para a adaptação do sistema de catalogação para as bibliotecas especializadas, como fomento para o aprimoramento do uso de sistemas de RDA. **Considerações:** O produto foi relatar a experiência de trabalho dos bibliotecários a implantar o *Koha* e divulgar através de seminários e oficinas a utilização de *softwares* no gerenciamento de acervos bibliográficos utilizando o padrão RDA Original.

Palavras-chave: Catalogação. RDA. *Software Koha*. *Koha Original*. Ibict



ABSTRACT

Introduction: The library of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (Ibict), in its restructuring of the catalog, implemented Resource Description and Access (RDA) using Koha software in 2023. **Objectives:** To present the experience of librarians with the implementation and adaptation of the Original RDA to Koha system; point out the need to use the Original RDA software in implementing the Koha system and publicize the use of Koha in the management of bibliographic collections. **Method:** It is empirical research, with an experience report that proposes to contribute to the adaptation of the cataloging system for specialized libraries, as a means of promoting the improvement of the use of RDA systems. **Considerations:** The product was to report the work experience of librarians implementing Koha and disseminating through seminars and workshops the use of software in managing bibliographic collections using the Original RDA standard.

Keywords: Cataloging. RDA. Koha software. Original Koha. Ibict.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy está vinculada ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, com sede em Brasília, no Distrito Federal. Sua criação remonta a 1954, quando o Ibict ainda era denominado Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), sendo instituída por meio do Decreto Presidencial nº 35.124, de 27 de fevereiro daquele ano. Foi a partir da Resolução Executiva do CNPq nº 20/76, de 25 de março de 1976, o Instituto passou a adotar oficialmente o nome atual, Ibict.

Como parte de sua evolução, a Biblioteca busca cumprir a missão de apoiar a disseminação do conhecimento e contribuir para o avanço da Ciência e Tecnologia no Brasil (Brasil, 2024a), tornando-se uma referência para a disponibilização e promoção de informações científicas, sustentáveis e tecnológicas, alinhadas às temáticas abordadas pelo Instituto.

A Biblioteca, reinaugurada em abril de 2024, possui um acervo especializado em Biblioteconomia e Ciência da Informação, composto por obras nacionais e internacionais. Esse acervo é a base para o suporte e a promoção de pesquisas e para o desenvolvimento de produções do Instituto e no intuito de ampliar a visibilidade e o acesso de seu acervo, identificou-se a necessidade de uma reestruturação no

modo de catalogação dos documentos com o uso do *software* de gerenciamento, o *Koha Integrated Library System*, migrando do Código de Catalogação Anglo-Americano, segunda revisão atualizada (AACR2r), para o *Resource Description and Access* (RDA), em sua versão original.

A transição para o RDA Original, um instrumento de representação, baseada em uma estrutura teórica projetada para o ambiente digital, foi essencial para a dinamicidade do catálogo. Este padrão permite a descrição de recursos tanto tradicionais quanto não tradicionais e não se restringe apenas aos catálogos de bibliotecas, conforme destaca Teixeira (2013). As diretrizes para o RDA foram direcionadas para a representação de recursos digitais e os tradicionais, o RDA facilita um novo controle de dados bibliográficos e inaugura uma nova maneira para o armazenamento dos registros e a recuperação da informação.

Assim, evidencia-se a importância dos sistemas de catalogação Koha, o que permite às instituições de informação maior autonomia no gerenciamento e uso de seus acervos. Com essa liberdade, os profissionais da informação podem planejar e implementar produtos e serviços que atendam melhor às necessidades institucionais. Além disso, o uso de sistemas abertos possibilita que os profissionais adaptem suas ferramentas de acordo com demandas específicas.

O presente trabalho relata o processo de implementação das diretrizes do RDA Original nos registros bibliográficos, utilizando o sistema Koha. O objetivo é demonstrar a necessidade das instituições de informação adotarem novas estruturas de representação, aprimorando o gerenciamento de acervos bibliográficos e garantindo maior eficiência e acessibilidade na disseminação do conhecimento.

2 ESTRUTURA DO RDA ORIGINAL

A *Resource Description and Access* (RDA) é um conjunto de diretrizes para a catalogação de recursos informacionais, a RDA foi desenvolvida pela *Steering Committee* (RSC), como um conjunto de conjunto de elementos de dados, ou, como diretrizes e instruções para a criação de metadados de recursos de biblioteca e patrimônio cultural. Cavalheiro e Arakaki (2023, p. 8-9).

Segue abaixo a estrutura da RDA original, que possui 10 sessões e 37 capítulos, partindo de uma introdução que discorre brevemente sobre os princípios e escopo das diretrizes para registros de dados RDA. Segundo Cavalheiro; Arakaki (2023, p. 11).

Quadro 1 - Seções e Capítulos na RDA Original

Seção	Capítulo
1 Recording Attributes of Manifestation & Item (Registrando atributos de Manifestação e Item) Seção que apresenta os atributos para descrição da Manifestação e do Item e é composta por 4 capítulos	1 <i>General Guidelines on Recording Attributes of Manifestations and Items</i> (Diretrizes gerais sobre registro de atributos de Manifestação e Item)
	2 <i>Identifying Manifestations and Items</i> (Identificando Manifestação e Itens)
	3 <i>Describing Carriers</i> (Descrevendo suportes)
	4 <i>Providing Acquisition and Access Information</i> (Fornecendo aquisição e informação de acesso)
2 Recording Attributes of Work & Expression (Registrando atributos de Obra e Expressão) Apresenta os atributos para descrição da Obra e Expressão e possui 3 capítulos	5 <i>General Guidelines on Recording Attributes of Works and Expressions</i> (Diretrizes gerais sobre o registro de atributos de Obra e Expressão)
	6 <i>Identifying Works and Expressions</i> (Identificando Obra e Expressão)
	7 <i>Describing Content</i> (Descrevendo conteúdo).
3 Recording Attributes of Agents (Registrando atributos de Agentes) Apresenta os atributos para a descrição de agentes e possui 4 capítulos	9 <i>Identifying Persons</i> (Identificando Pessoas)
	10 <i>Identifying Families</i> (Identificando Famílias)
	11 <i>Identifying Corporate Bodies</i> (Identificando Entidades Coletivas).

<p>4 Recording Attributes of Concept, Object, Event & Place (Registrando atributos de Conceito, Objeto, Evento e Lugar)</p> <p>Apresenta os atributos para descrição de Conceitos, Objetos, Eventos e Lugares, e possui 5 capítulos</p>	<p>12 <i>General Guidelines on Recording Attributes of Concepts, Objects, Events, and Places (Diretrizes gerais para registro de atributos de Conceitos, Objetos, Eventos e Lugares)</i></p>
	<p>13 <i>Identifying Concepts (Identificando Conceitos)</i></p>
	<p>14 <i>Identifying Objects (Identificando Objetos)</i></p>
	<p>15 <i>Identifying Events (Identificando Eventos)</i></p>
<p>5 Recording Primary Relationships Between Work, Expression, Manifestation, & Item (Registrando relacionamentos primários entre Obra, Expressão, Manifestação e Item)</p> <p>Apresenta orientações para relacionar atributos entre as entidades do Grupo 1 do FRBR e possui apenas 1 capítulo</p>	<p>17: <i>General Guidelines on Recording Primary Relationships (Diretrizes gerais sobre registro de relacionamentos primários)</i></p>
	<p>18 <i>General Guidelines on Recording Relationships to Agents Associated with a Work, Expression, Manifestation, or Item (Diretrizes gerais para registro de relacionamentos com Agentes Associados à Obra, Expressão, Manifestação ou Item),</i></p>
	<p>19 <i>Agents Associated with a Work (Agentes Associados a uma Obra)</i></p>
	<p>20 <i>Agents Associated with an Expression (Agentes Associados a uma Expressão)</i></p>
<p>6 Recording Relationships to Agents (Registrando relacionamentos com Agentes)</p> <p>Propõe atributos que fazem relacionamento com o Agente. Essa seção é composta por 5 capítulos</p>	<p>21 <i>Agents Associated with a Manifestation (Agentes Associados a uma Manifestação)</i></p>
	<p>22 <i>Agents Associated with an Item (Agentes Associados a um Item)</i></p>

<p>7 Recording Relationships to Concepts, Objects, Events, & Places (Registrando Relacionamentos entre Conceitos, Objetos, Eventos e Lugares)</p> <p>Seção que trata sobre os relacionamentos entre a obra e o assunto e que apresenta apenas um capítulo</p>	<p>23 <i>General Guidelines on Recording Relationships Between Works and Subjects (Diretrizes gerais sobre registro de relacionamentos entre Obra e Assunto)</i></p>
<p>8: Recording Relationships between Works, Expressions, Manifestations, & Items (Registrando Relacionamentos entre Obra, Expressão, Manifestação e Itens)</p> <p>Seção que aborda registros de relacionamentos entre obra, expressão, manifestação e item e possui cinco capítulos</p>	<p>24 <i>General Guidelines on Recording Relationships between Works, Expressions, Manifestations, and Items (Diretrizes gerais sobre registro de relacionamentos entre Obra, Expressão, Manifestação e Itens)</i></p>
	<p>25 <i>Related Works (Obras Relacionadas)</i></p>
	<p>26 <i>Related Expressions (Expressões Relacionadas)</i></p>
	<p>27 <i>Related Manifestations (Manifestações Relacionadas)</i></p>
<p>9 Recording Relationships between Agents (Registrando relacionamentos entre Agentes)</p> <p>Seção que aborda registros de relacionamentos entre Agentes e possui quatro capítulos.</p>	<p>28 <i>Related Items (Itens Relacionados)</i></p>
	<p>29 <i>General Guidelines on Recording Relationships Between Agents (Diretrizes gerais sobre registro de Relacionamentos entre Agentes),</i></p>
	<p>30 <i>Related Persons (Pessoas Relacionadas)</i></p>
<p>10 Recording Relationships between Concepts, Objects, Events, & Places (Registrando Relacionamentos entre Conceitos, Objetos, Eventos e Lugares)</p> <p>Seção que aborda registros de relacionamentos entre Conceitos, objetos,</p>	<p>31 <i>Related Families (Famílias Relacionadas)</i></p>
	<p>32 <i>Related Corporate Bodies (Entidades Corporativas Relacionadas).</i></p>
	<p>33 <i>General Guidelines on Recording Relationships between Concepts, Objects, Events, and Places (Diretrizes gerais sobre registro de Relacionamentos entre Conceitos, Objetos, Eventos e Lugares)</i></p>
	<p>34 <i>Related Concepts (Conceitos Relacionados)</i></p>

eventos e lugares, e apresenta cinco capítulos	35 <i>Related Objects</i> (Objetos Relacionados)
	36 <i>Related Events</i> (Eventos Relacionados)
	37 <i>Related Places</i> (Lugares Relacionados) tratam desses relacionamentos respectivamente.

Fonte: Cavalheiro e Arakaki (2023) adaptado de <https://www.rdatoolkit.org/>

Dessa forma, a tabela acima descreve as seções e capítulos, porém, para além da estrutura de seções e capítulos, a RDA original apresenta 13 apêndices, que complementam as diretrizes com orientações para facilitar o processo de descrição, com orientações a respeito de temas como o uso de maiúsculas, e tratamento dos artigos iniciais, muito semelhante as informações que podem ser encontradas nos apêndices da AACR2R Cavalheiro; Arakaki (2023, p. 12-14). Por conta dessa incorporação dos modelos conceituais, a versão da RDA original, teve sua estrutura baseada no FRBR e FRAD, sendo deixados espaços em branco que previam a inclusão de aspectos relacionados ao FRSAD.

Entre as características da RDA está, também, a flexibilidade de adequar-se às práticas de catalogação em resposta às necessidades do usuário, para diversos tipos de bibliotecas, independentemente dos requisitos locais, como também permitir que os catalogadores definam sua aplicação, que pode ocorrer tanto em processos tradicionais como nos mais recentes. Outra característica da RDA é a internacionalização do instrumento de representação (Arakaki e Machado 2023).

Dessa forma, a utilização da RDA é viável na implementação de sistemas de gerenciamento de acervos, em instituições de tenham por finalidade o acesso aberto, um desses softwares é o koha. Existem projetos como o *Virtual International Authority File (VIAF)* que é uma base virtual de autoridades, onde bibliotecas do mundo inteiro compartilham bases de autoridades e na qual é possível escolher bases de autoridades já catalogadas em RDA.

Integrated Management System: O Koha é um software livre para automação de bibliotecas, lançado em 2000, é uma das opções de softwares mais utilizadas em

bibliotecas públicas (Brasil, 2021), sem a necessidade de pagamento de licenças. Desenvolvido pela *Katipo Communications para a Horowhenua Library Trust*, Nova Zelândia, seu funcionamento é ligado à web e apresenta uma interface moderna e robusta, atende a todos os processos da biblioteca e utiliza os padrões internacionais como o padrão de metadados.

É um ponto forte do *Koha* a adoção do padrão MARC21 para representação das informações no sistema. Além disso, o fato de ser desenvolvido por bibliotecários faz com que o sistema busque ser mais intuitivo, tornando fácil de configurar e tornando o bibliotecário mais independente. Oferece recursos de configuração, catalogação, administração, pesquisas e serviços aos usuários, com interface de interatividade fácil para os usuários, bibliotecários, auxiliares, técnicos de bibliotecas e suporte de informática.

Como um instituto pioneiro na área e promotor de inovações, o Ibict desempenha um papel fundamental como divulgador e facilitador na utilização do software *Koha*, incluindo o trabalho de tradução do *software* para o português. Esse esforço visa não apenas promover a ferramenta, mas também facilitar significativamente sua adoção pela comunidade brasileira do *Koha*. A tradução realizada pelo Ibict é importante para aspectos críticos de gerenciamento e configuração do *Koha*, que oferece opções de personalização específicas. Essas funcionalidades, quando apresentadas em idioma estrangeiro, podem ser inacessíveis para muitos usuários.

O *Koha* apresenta duas interfaces *Web*, uma para os administradores da biblioteca e outra para os usuários. Como desafio tem-se adaptação do sistema e interface do *Koha* com o novo modelo de catalogação, por exemplo, a criação e edição de campos que atendam o formato de descrição em RDA.

O RDA é um instrumento para descrição de recursos bibliográficos, elaborado com base nos padrões de descrição de recursos e seus atributos. Embora mantenha certas características do AACR2r, o vocabulário RDA é visto como seu sucessor, tendo sido concebido para abordar lacunas e priorizar a navegabilidade e usabilidade dos usuários nos catálogos.

O que os difere é a padronização de como o conteúdo dos metadados é identificado, transcrito e estruturado Coyle *et al.* (2007) e por ser projetado para o meio digital sendo utilizado para a descrição de recursos analógicos e digitais, e também de fontes de fora da biblioteca Andrade (2022), sua estrutura é flexível que se adequa a qualquer tipo de recurso podendo ser aplicada também a arquivos, museus, editoras, educadores e livreiros (Andrade, 2022). O RDA "[...] fornece diretrizes e instruções sobre entidades, elementos e esquemas de codificação de vocabulário como o foco no usuário destinados a um agente que cria metadados" (Andrade, 2022, p. 55).

Com o tempo, as bibliotecas enfrentaram a necessidade de se adaptar às demandas em constante evolução do ambiente informacional. Isso exigiu uma revisão das formas de organização existentes, incluindo a adoção de novas formas de tratamento de materiais informacionais e a reestruturação de seus acervos bibliográficos para se adequarem à realidade do cotidiano. No entanto, as bibliotecas que não acompanharam de perto esses novos processos de representação descritiva correm o risco de enfrentar dificuldades para oferecer serviços e produtos inovadores que atendam às demandas atuais de seu público, conforme observado por Silva e Serra (2017, p. 04).

A partir dessas necessidades, abordadas pelos autores, as bibliotecas, como Graciliano Ramos vinculada ao Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e a Biblioteca Agamenon Magalhães vinculada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aderiram às novas tecnologias de software de acesso livre para dinamizar suas coleções, sendo assim, aderiram ao *Koha* como sistemas de biblioteca as práticas de catalogação e gerenciamento.

A biblioteca Graciliano Ramos - Enap, é especializada em conceitos e temas sobre a administração pública e conta com a utilização do *Koha* para a automatização das coleções de seu acervo, disponibilizando em um catálogo, também oferece aos usuários acesso a bases de dados e acesso a pesquisa de seus mais de 29.000 exemplares (ENAP, s.d).

A biblioteca Agamenon Magalhães, vinculada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, funciona em dias úteis, é especializada em direito da concorrência

econômica, e oferece a seus usuários acesso ao catálogo e empréstimo de seus materiais (CADE, s.d).

Se faz necessário adaptações e implementações nas rotinas bibliotecárias, com: novas tecnologias, inovações nos serviços e sistemas de software para que seja englobado todo o público e suas novas demandas surgidas com os conteúdos abordados na sociedade a qual ele encontra-se inserido.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

É uma pesquisa empírica, com relato de experiência que propõe contribuir para a adaptação do sistema de catalogação para as bibliotecas especializadas, como fomento para o aprimoramento do uso de sistema de RDA.

Dessa forma, também pode ser classificada como uma pesquisa exploratória, pois torna-se viável o pesquisador ter uma interação profunda com as temáticas abordadas Jacobsen *et al* (2017, p. 3), a natureza é qualitativa e descritiva, pois narra o processo de adaptação do RDA com o *software* de acesso aberto para a utilização na biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy.

Os dados aqui apresentados no tópico a seguir foram retirados do próprio sistema *Koha* e analisados pela equipe que faz a catalogação do acervo.

4 RESULTADOS: A IMPLANTAÇÃO DA RDA ORIGINAL NA BIBLIOTECA DO IBICT

O relato de experiência aqui trata da busca de expor os processos que culminaram na adoção do novo código de catalogação RDA original no catálogo bibliográfico da Biblioteca do Ibict. Buscando seguir uma tendência global de um mundo cada vez conectado, ficou claro que:

As bibliotecas que melhor se ajustarem ao uso de um novo código orientado à organização e tratamento de material informacional, certamente estarão capacitadas para o exercício de ações cooperativas e de intercâmbio de registros bibliográficos, em amplitude mundial. (SILVA; SERRA, 2017).

Ao catalogar com um novo padrão de descrição, foram encontrados desafios ao se tentar adaptar o sistema utilizado na Biblioteca, o *Koha*, e as exigências do RDA.

Diferentemente da AACR2r, neste novo padrão pode não se utilizar de pontuações e/ou áreas para separar as informações. Tais questões como siglas, pontuações são delimitadas de acordo com o manual de catalogação da própria biblioteca. Neste contexto, durante a catalogação no *Koha*, a equipe de acordo com o manual de processamento técnico definiu que a utilização de pontuações só seria aplicadas em casos de pontuações em títulos, palavras acentuadas e não seriam utilizadas pontuações após as descrições assim como é definido do AACR2.

No entanto, ao adotar a RDA original como nova diretriz, houve a incorporação de campos adicionais no sistema para atender aos requisitos essenciais do recurso, como os campos 336, 337 e 338. Essa expansão representa um avanço significativo para a catalogação, pois esses campos auxiliam o bibliotecário a fornecer uma descrição mais abrangente sobre o "tipo de conteúdo", "tipo de mídia" e "tipo de suporte", são campos mais abrangentes de para a descrição de recursos em suporte digital ou área de multimeios.

A RDA original oferece uma maior flexibilidade e abertura para novos tipos de suporte, especialmente no contexto digital. As diretrizes estabelecidas pelo RDA para o registro de dados estão estreitamente alinhadas com as entidades e tarefas do usuário definidas pelo (FRBR) *Functional Requirements for Bibliographic Records*, o que facilita aos usuários encontrar, identificar, selecionar e obter recursos de forma mais eficiente.

Durante o processo de adaptação das diretrizes do RDA original à catalogação utilizando o *software*, foi crucial identificar a necessidade de utilizar *plugins* e ferramentas que facilitam o intercâmbio de registros bibliográficos com outras bibliotecas, bem como o registro de novas autoridades, tanto de autores quanto de termos temáticos. Com o apoio dos catálogos de autoridades da (BN) Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e da (LC) *Library of Congress*, foi possível realizar a atualização, inserção e padronização da base de dados de autoridades de forma eficaz.

A possibilidade e facilidade de inserção de novos campos no *Koha* nos auxiliou a realizar uma catalogação integral e abrangente, possibilitando registros mais exaustivos, principalmente para itens de suporte tecnológico, porém o acervo da biblioteca contém poucos itens que necessitam tais informações sobre o seu suporte,

portanto não se foi necessário a utilização destes campos. Uma funcionalidade prática do *Software Koha* é a possibilidade de travar as informações nos subcampos facilitando a catalogação, evitando a repetição de informações a cada nova inserção de um novo item. Uma prática adotada pelos bibliotecários da biblioteca foi a de nos campos 040 \$e, 336 \$a \$b2, 337 \$a \$b 2 3, 338 \$a \$b 2, a informação de RDA fossem se tornassem fixas para todos os registros e possíveis de serem alteradas se houvesse se suporte fosse diferente de um conteúdo monográfico.

Quadro 1- Quadro com os campos e subcampos MARC no padrão RDA

Campos MARC	Subcampos	Descrição
040	\$a, \$b, \$e	\$a fonte catalogadora original, \$b idioma da catalogação e \$e padrão de descrição
264 (Produção, publicação, distribuição, fabricação e aviso de direitos autorais)	\$a, \$b, \$c	\$a Produção, publicação, distribuição, manufatura e copyright, \$b Nome do produtor, editor, distribuidor, fabricante \$c Data de produção, publicação, distribuição, fabricação ou aviso de direitos auto
336 (Tipo de conteúdo)	\$a, \$b, 2	\$a termo do tipo de conteúdo, \$b código do tipo de conteúdo, 2 fonte ex; rdacontent
337 (Tipo de mídia)	\$a, \$b, 2, 3	\$a termo do tipo de conteúdo, \$b código do tipo de conteúdo, 2 fonte, 3 materiais especificados.
338 (Tipo de portadora)	\$a, \$b, 2	\$a termo do tipo de conteúdo ex; volume \$b código do tipo de conteúdo ex; nc 2 fonte ex; rdacarrier.

Fonte: Planilha de campos MARC no *software Koha*

Foi necessário fazer adaptações de preenchimento segundo a proposta da biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy, dessa forma, percebe-se a interação e disponibilidade de mudanças tanto do RDA original quanto do sistema *Koha*. Fica-se necessário na hora da catalogação selecionar o modo RDA para a classificação, se não houver essa seleção o sistema *Koha* irá colocar os campos Marc na forma padrão de catalogação.

Segue abaixo exemplo de catalogação em RDA original no sistema Koha realizada com a utilização dos campos Marc sugeridos para a tipologia dos materiais da Biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy. Ver-se que na prática a utilização dos dos campos Marc são dispostos em etapas que estruturam as informações conforme o padrão RDA original e apenas preenchidos os campos estabelecidos, seguindo as necessidades de catalogação do acervo que está sendo tratado.

Imagem 1: Registro bibliográfico no *koha* em RDA

The image shows the Koha MARC record editor interface. The main window is titled 'Adicionar registro MARC' and features a search bar, a 'Salvar' button, and a 'Configurações' dropdown menu. The configuration menu is open, showing options for 'Alterar para o editor avançado', 'Exibir links para a documentação de tags MARC', 'Mostrar tags', and 'Alterar planilha'. The 'Alterar planilha' menu is currently open, displaying a list of material types: 'Padrão', '1', 'Materiais multimídia: arquivo de computador', 'Materiais multimídia: audiovisual', 'Material misto: memória técnica', 'Monografia: livros', 'Monografia: teses', 'Periódico', and 'RDA' (which is checked). The main form displays several MARC fields, including '000 - LÍDER', '001 - NÚMERO DE CONTROLE', '003 - CÓDIGO MARC DA AGÊNCIA CATALOGADORA', and '005 - DATA E HORA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO'. The '003' field is filled with 'BR-BRIBI'. The '005' field is marked as 'Obrigatório'.

Fonte: elaborado pelas autoras

No módulo administração é possível definir as preferências do sistema e organizar o acervo por tipo de documento, refere-se ao tipo de material, a Biblioteca atualmente conserva em seu acervo materiais como, livros, cds, dvds e disquetes. Uma opção adotada foi a de modificar a planilha padrão com a opção de colocar os campos de RDA. É possível também nas preferências do sistema criar categorias de usuários, no caso da biblioteca "Lydia de Queiroz Sambaquy" a preferência de foi de criar um usuário padrão de acordo com a "Manual de Atendimento aos Usuários". O Koha é um sistema personalizável às preferências da biblioteca, portanto os *templates* para etiquetas e carteirinhas de usuários podem ser criados por cada biblioteca.

Por ter migrado os registros de outros sistemas foi-se necessário unificar algumas autoridades duplicadas e excluir as que não estavam de acordo com o terminal da BN, para adequar ao manual de catalogação da biblioteca.

Após um o esforço do grupo de trabalho para corrigir os registros da planilha MARC para a planilha RDA, a equipe identificou algumas inconsistências nos registros que puderam ser corrigidas junto a equipe de suporte, como por exemplo, os registros duplicados de autoridades “pessoa” e “termo-tópico” na qual existiam mais de uma entrada para o mesmo autor e termo-tópico sem a referência de termos relacionados na qual se utiliza o campo 550 subcampo a. Foram solucionadas as duplicatas de autoridades, melhorando a catalogação no sentido da especificidade, utilizando termos mais atuais para a representação dos materiais.

Como parte da proposta deste artigo foi-se relatado a experiência de trabalho dos bibliotecários a implantar um novo *software* e a adaptação dos registros para o padrão em RDA, e a partir disto a divulgação por meio de seminários e oficinas, no qual a biblioteca promoveu para profissionais e graduandos sobre a utilização de *softwares* como o Koha no gerenciamento de acervos bibliográficos utilizando o padrão RDA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A adoção do RDA Original ao *software Koha* na Biblioteca "Lydia de Queiroz Sambaquy", foi uma medida de reestruturação para se adequar aos objetivos do instituto Ibict, facilitando a adoção do acesso aberto, para isso automatizando o acervo de sua biblioteca em *software* livre. A experiência de adoção de um *software* livre para o gerenciamento da biblioteca, foi enriquecedora para os bibliotecários que treinaram em equipe e realizaram uma catalogação coletiva, foi-se discutido quais as melhores práticas para os novos registros bibliográficos.

Desenvolveram práticas para melhor adequação dos registros antigos advindos do sistema anterior utilizado pela biblioteca, conjuntamente foi-se elaborado o manual de catalogação da biblioteca, com as preferências da mesma ao catalogar com o RDA usando o *software Koha*.

O *software Koha* é um sistema amplamente personalizável e mantém a possibilidade de moldar às preferências da biblioteca que irá utilizá-lo, a partir do momento de instalação, isto possibilita que bibliotecas especializadas como a

Biblioteca Lydia Sambaquy moldem o sistema a sua preferência, minimizando campos e personalizando as tags MARC, marcando como importante esse campo no momento da catalogação não poderá deixar de ser preenchido.

Como missão do Ibict a promoção "a competência, o desenvolvimento de recursos e a infraestrutura de informação em ciência e tecnologia para a produção, socialização e integração do conhecimento científico e tecnológico." (Brasil, 2024 b) a Biblioteca, dedica-se a oferecer serviços especializados em ciência da informação, comumente em biblioteconomia, arquivologia e museologia. O uso destas tecnologias oportuniza um ambiente que se possa concentrar todos produtos e serviços em um espaço para fomentar a pesquisa e a inovação para a ciência aberta.

A utilização de *software* livre faz parte das iniciativas da comunidade da ciência da informação, a utilização destes *softwares* e a contribuição em fóruns de discussão como o "Official Koha Library Software" no github ou fórum do Ibict tópico *Koha*, são fomento para a as melhorias nos *softwares* em colaboração conjunta. O objetivo de utilizar o *Koha* na biblioteca Lydia de Queiroz Sambaquy é dar continuidade às discussões nos fóruns acerca da catalogação nestes sistemas de acesso aberto, principalmente por utilizar o RDA original. A busca é para aprimorar os recursos e colaborar com a comunidade do *Koha*.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Surama Maria Oliveira. **REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO DE LIVROS EM BRAILLE**: estudo comparativo dos códigos aacr2 e rda. 2022. 87 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: https://bdm.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/5211/1/TCC_RepresentacaoDescritivaInfor-macao.pdf. Acesso em: 06 set. 2024.

ARAKAKI, Ana Carolina Simionato; MACHADO, Amanda Azevedo dos Santos. Resource Description and Access para descrição de dados de autoridade: contexto para os artistas da música. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 14, n. 2, p. 175–196, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/202351..> Acesso em: 10 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Administrativo de Defesa Econômica. **Biblioteca Agamenon Magalhães**. Disponível em: <https://biblioteca.cade.gov.br/cgi-bin/koha/opac-main.pl>. Acesso em: 10 set. 2024.

BRASIL. Escola Nacional de Administração Pública. **Biblioteca Graciliano Ramos**. Disponível em: <https://biblioteca.enap.gov.br/index.php/sobre-a-biblioteca>. Acesso em: 10 set. 2024

BRASIL. Instituto brasileiro de Ciência e Tecnologia. **Biblioteca do ibict**. 2024. Disponível: <https://biblio.ibict.br/sobre/historico/>. Acesso em 24 jan de 2024.

BRASIL. Instituto brasileiro de Ciência e Tecnologia. **Institucional**. 2024 . Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/acesso-a-informacao/sobre-o-ibict-1/institucional>. Acesso em: 26 jan. 2024.

BRASIL. Instituto brasileiro de Ciência e Tecnologia. **Koha**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/tecnologias-para-a-informacao/koha>. Acesso em: 24 jan. 2024.

CAVALHEIRO, Karen Cristina Soares; ARAKAKI, Felipe Augusto. Resource Description and Access (RDA): as diretrizes antes e depois do projeto 3r. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 29, n. 1, p. 1-29, jan. 2023. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1808-5245.29.129637>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/stLJjdBD46mKFLT6q4nTX7m/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 jan. 2025.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; ALMEIDA, Iêda Muniz de; PELLEGRINI, Ana Emília; LOPES, Ildeu Ordini; SAENGER, José Carlos; ESMERALDO, Maria Bernadete; PEREIRA, Maria Cristina Moraes; FERREIRA, Rosana Rika M. C.; LAGO, Wilma Garrido do. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 28, n. 3, p. 241- 256, set./dez. 1999.

COYLE, K.; HILLMANN, D. Resource Description and Access (RDA): Cataloging Rules for the 20th Century. **D-Lib Magazine**, v. 13, n. 1/2, jan. 2007.

JACOBSEN, Alessandra de Linhares; CONTO, Sabrina Fonseca de; SILVÉRIO, Renata Costa; GUIMARÃES, Vanessa da Rosa; SILVA, Wanessa Caroline da. PERFIL METODOLÓGICO DE PESQUISAS ELABORADAS NO ÂMBITO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS: uma análise de publicações feitas pela revista ciências da administração. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 17., 2017, Mar del Plata. **Anais [...]** . Mar del Plata: Ufsc, 2017. p. 1-15. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/181164/101_00179.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 06 ago. 2024.

RIBEIRO, Carlos Eduardo Navarro; DAMASIO, Edilson. SOFTWARE LIVRE PARA BIBLIOTECAS, SUA IMPORTÂNCIA E UTILIZAÇÃO: o caso gnuteca. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 4, p. 70-86, dez. 2006. Semestral. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/8489/1/RDBCI-2006-79%5B1%5D.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2024.

SANTOS, Alice da Silva dos. Catalogação em RDA: perspectivas de uso na América Latina. 2021. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/28603>. Acesso em: 26 jan. 2024.

SILVA, José Fernando Modesto da; SERRA, Liliana Giusti. A Implantação da RDA em Biblioteca: identificando procedimentos. In: CBBB, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos, 2017, Fortaleza. **Anais [...]**. Fortaleza: Febad, 2017. v. 27.

SAWAYA, M. R. **Dicionário de informática e internet**: inglês – português. São Paulo: Nobel: CEETEPS, 1999.

SELBACH, Clarissa Jesinska; FERREIRA, Anamaria; NOVAK, Loiva Duarte; KERN, Lucas Martins. CATALOGAÇÃO COM RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA): relato de experiência na biblioteca central irmão José Otão (pucrs). **Revista Acb**: Biblioteconomia, Florianópolis, v. 3, n. 25, p. 729-733, dez. 2020. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/1719/pdf>. Acesso em: 24 jan. 2024.

TEIXEIRA, Marcelo Votto. **RDA**: como um novo código de catalogação. Belo Horizonte: Universidade Caxias do Sul, 2013. 100 slides, color. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/rda-ufmg-oficial/23002464>. Acesso em: 06 set. 2024.

Notas e créditos do artigo

- **Reconhecimentos:** Os autores gostariam de agradecer ao Instituto Brasileiro de Informação Ciência e Tecnologia.
- **Financiamento:** Este estudo foi financiado pelas agências brasileiras Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Desenvolvimento a Pesquisa (Fundep).
- **Conflitos de interesse:** Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que representa um conflito de interesses em relação ao manuscrito.
- **Aprovação ética:** Não se aplica
- **Disponibilidade de dados e material:** Sistema Koha, Catálogo da Biblioteca do IBICT.
- **Manuscrito publicado como *preprint*:** o manuscrito foi originalmente publicado como trabalho completo no Seminário Nacional de Catalogação e Tecnologia (SNCat), em 2024. Posteriormente, passou por nova avaliação *double-blind peer review*, além de receber ajustes e atualizações de conteúdo.
- **Contribuições dos autores:** Arakaki, A. C. S; Gomes, J. B; Silva, P. R. F; Barbosa, M. V. A; Almeida, C. B; Mesquita, G. C; Nascimento, J. L. I.
- **Contribuições dos autores:**

Contribuição	1º autor	2º autor	3º autor	4º autor	5º autor	6º autor	7º autor
Concepção do estudo		X					
Conceitualização		X	X	X	X	X	X
Metodologia	X		X				
Coleta de dados / investigação		X		X	X	X	X
Curadoria de dados	X	X	X	X	X	X	X
Análise dos dados	X	X	X	X	X		
Discussão dos resultados		X	X	X		X	X
Visualização (gráficos, tabelas e outros)	X	X		X			
Rascunho original		X	X	X			
Revisão e edição final	X						
Supervisão e administração	X	X					
Aquisição de financiamento	X						

• Licença de uso

Os autores cedem ao **Ciência da Informação Express - CIExpress** direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença *Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International*. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

Ciência da Informação *Express*

ISSN 2675-8717

- **Publicador**

Universidade Federal de Lavras (UFLA).

As ideias expressas neste artigo são de responsabilidade de sua autoria, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

- **Editor do canal de comunicação e divulgação científica Ciência da Informação Express**

Nivaldo Calixto Ribeiro, Universidade Federal de Lavras (UFLA).

- **Revisor de língua portuguesa**

Ana Carolina Simionato Arakaki

- **Revisor de referências**

Dos autores

- **Histórico**

Recebido em: 10/11/2024

Aceito em: 09/01/2025

Publicado em: 20/01/2025

